NUMERO 167. SEGUNDA FEIRA 23 DE JULHO. ANNO DE 1855.

O COMMERCIO.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Empreza, PORTO, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — BRAZIL, semestre 4$500 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — Judiciarios, por linha, 30 réis — repetidos 15 réis — d'estabelecimentos pios 20 réis — repetidos 10 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, que mandarem inserir, o BENEFICIO de 25 por cento. — A Empreza acceita, e publicará gratuitamente, qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal; — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados. Vende-se avulso no Escriptorio da Redacção e nos Caldeireiros n.os 18 e 19.

PORTO 23 DE JULHO.

COMPANHIA GARANTIA.

A DIRECÇÃO da Companhia — GARANTIA — acaba de fazer distribuir pelos seus accionistas o relatorio da sua gerencia durante o anno economico de 1854 a 1855. Conta apenas dous annos d'existencia e já o seu credito se acha firmado em bases solidas e indestructiveis — o immenso favor de que tem gosado e continuam a gozar as suas acções no mercado é uma prova incontestavel de que esse credito é real e mostra a prosperidade da Companhia. Além disso, as pessoas a quem fôra encarregada a sua administração, inspirando a maior confiança, não podiam deixar de contribuir para esse beneficio resultado, e bem merecem dos associados pelo modo como geriram os seus interesses. A commissão eleita para examinar o estado da Companhia durante o anno que terminou em Junho ultimo, não o desconheceu, propondo que lhe fossem votados agradecimentos, pelo zelo e dedicação com que se houve no desempenho do seu mandato. Permittam que tambem nos associemos áquella manifestação, pois que sinceramente desejamos a prosperidade de uma Companhia que começando sob tão bons auspicios, de tanta utilidade é para o commercio desta cidade, bem como todas as outras que se dedicam a este fim.

Os interesses realizados teriam permittido fazer um avultado dividendo, se graves prejuizos, que desgraçadamente foram geraes para as Companhias de seguros durante o inverno passado, não tivessem inutilisado o resultado obtido, e para se vêr que não foi pequeno basta examinar a cifra a que chegou a receita, que excedeu a 109 contos de reis. Os prejuizos porém, tanto os liquidos, como os que ainda ha a pagar, por senão acharem liquidados, são calculados juntamente com as mais despezas da Companhia em muito mais de 90 contos de reis; apezar disso o dividendo é de 13:500 reis por acção.

Julgando sempre d'interesse para o commercio o conhecimento de documentos desta natureza, ahi publicamos todo o relatorio da Companhia, por onde melhor se poderá avaliar o seu estado.

SENHORES ACCIONISTAS

Cumpre-nos vir á vossa presença pela segunda vez, relatar-vos os acontecimentos que tiveram lugar durante o segundo anno economico da vossa Companhia, cuja gerencia tivestes por bem confiar-nos.

Se infelizmente não podêmos dizer-vos que o exercicio de mais um anno de existencia produzio resultados verdadeiramente remuneradores para o vosso capital, porque a sorte nos foi tantas vezes adversa, temos comtudo a convicção de havermos procurado estabelecer em solidas bases o credito d'esta Companhia, e a esperança de que os bons esforços d'aquelles que nos succederem poderão encontrar no campo, que apenas exploramos, uma boa colheita para recompensar a vossa confiança, e satisfazer os vossos desejos. Para semelhante fim contribuirá efficazmente o escrupulo com que haveis vigiado a transferencia d'acções, que continuam a ser propriedade de 372 accionistas, entre os quaes é lisongeiro observar que não ha um cuja solidez de fortuna não seja eminentemente superior á quantia porque é responsavel.

É verdade reconhecida que a confiança em associações d'esta ordem não se solicita, mas é indispensavel inspiral-a e n'este principio tem a vossa Direcção fundamentado sempre o seu procedimento. Nas enormes perdas que tem até hoje liquidado, procurou pela satisfação pontual d'ellas corresponder ao que lhe cumpria; e póde ufanar-se de não haver tido uma só questão judicial, ou ainda mesmo uma arbitragem no decurso do anno findo.

É tambem com o apoio d'este principio que ella vem hoje expor-vos francamente os factos, cujo conhecimento importa não só a vós, a quem representamos, mas igualmente ao publico, de quem dependemos.

Da mesma sorte que no anno precedente não procuraremos apresentar promessas, que não possam satisfazer-se: mas daremos conta detalhada de prejuizos, não só quanto aos liquidados, mas quanto a todos aquelles que temos como provaveis pelos sinistros occorridos, ou por avarias ainda não reguladas.

Temos continuado a insistir na conveniencia de que nos Regulamentos maritimos de Portugal se estabelecesse a classificação de todas as embarcações, determinada pelas condições de construcção, materiaes, e apparelho; a fim de que ao mesmo tempo, que a superioridade real de qualquer vaso désse a seus donos vantagem nos premios de seguro, podessem as Companhias seguradoras ter a precisa protecção contra os máos armadores, ou contra as construcções menos solidas. Neste proposito julgamos dever auxiliar o governo com o Regulamento dos Lloyds inglezes, e ha muito tempo o enviamos á Repartição competente: não temos porém visto seguir-se a adopção de providencias, que reclamamos, e que para serem efficazes carecerão sem duvida de alterações na Pauta das Alfandegas, a fim de que possam importar-se, livre de direitos, as madeiras de construcção, tão precisas nos nossos Estaleiros.

A sentença que havia condemnado o incendiario José Marinho da Silva, de Vianna, a trabalhos publicos por toda a vida na Africa Oriental, foi confirmada pelo Tribunal da Relação; com a simples modificação de ser essa pena cumprida na Africa Occidental. Recorreu de revista para o Supremo Tribunal de Justiça; mas nós estamos inteiramente confiados na rectidão dos respeitaveis Magistrados d'esta Superior Instancia. Lamentamos o desgraçado; mas desejamos o rigor da Lei para o criminoso.

Com a pratica das regras consignadas no nosso Estatuto, tem-se tornado evidente a necessidade de fazer alguma alteração em certas disposições d'elle, e n'essa conformidade a vossa Direcção terá a honra de submetter-vos algumas propostas, que espera hão-de merecer a vossa attenção.

A escripturação da Companhia acha-se em dia, de fórma que podereis virificar sem demora o estado das suas transacções pela clareza e detalhe que apresentam os livros principaes, e um bom numero de auxiliares.

Passamos a dar-vos conta das

OCCORRENCIAS MARITIMAS, E FLUVIAES.

Se houvessemos conseguido que algumas outras Companhias de seguros acceitassem o accordo que temos em vão proposto, para que se fixassem nos seguros annuaes premios correspondentes ao risco das carreiras a que se destinassem, ou limites ás viagens que houvessem de emprehender-se em certas paragens mais arriscadas — teriamos sem duvida menos perdas a lamentar, pois é claro que apesar da intrepidez, e intelligencia dos nossos maritimos não bastarão estas qualidades a vencer obstaculos e perigos que em todos os paizes elles encontram, mesmo com apparelhos correspondentes aos temporaes, que essas paragens mais frequentemente offerecem: e os seguradores estariam protegidos por premios muito mais elevados nos seguros de taes riscos, como acontece em todas as nações, aonde o systema de seguros está aperfeiçoado pela intelligente pratica de longos annos. Não se torna menos sensivel a falta de uma Doca, ou abrigo no rio Douro, que durante as terriveis enchentes da estação invernosa ponha a coberto a importante propriedade maritima ancorada n'este Porto.

A' falta d'este abrigo, tão urgentemente reclamado, devemos n'este anno prejuizos não insignificantes; e á providencia temos de agradecer o não se verificarem os grandes desastres, que a terrivel enchente do inverno passado ostentou ameaçadores. Durante essa occasião calamitosa entendeu a vossa direcção coadjuvar como lhe cumpria os esforços feitos para salvação das embarcações surtas no Douro, e para que a Companhia preenchesse cabalmente os fins da sua instituição, não recusou alguns dos grandes riscos que se offereceram, taxando-lhes premio avultadamente correspondente

Nos seguros fluviaes não fomos tambem felizes no anno findo, porque contra rs. 3:258$658 de premios obtidos na navegação do Douro, tivemos prejuizos que subiram a rs. 2:055$454.

Os graves prejuizos que soffremos nos riscos maritimos subiram a rs. 82:610$309, como podereis ver pela relação minuciosa que vos será n'esta occasião apresentada. D'ella notareis que entre as grandes perdas que nos couberam, avulta a quantia de rs. 18:000$000 em que calculamos o naufragio do navio «BREKNELLS» de cujo carregamento de fazendas seguro em viagem de Liverpool para a Parnahiba se salvaram cousa de rs. 14:000$000 moeda fraca, dos quaes com tudo uma parte avultada seria dispendida em despesas de salvagem. Fóra este seguro effectuado pela nossa agencia d'Inglaterra; e o sinistro veio despertar a reflexão de que deveria talvez limitar-se o valor de cada risco n'aquella agencia a uma cifra mais em harmonia com a totalidade dos premios que a referida agencia produzisse.

Assim ordenamos que desde o mez passado em diante aquella agencia não tomasse riscos que excedessem £ 1:500 em cada navio. Os premios que ella nos trouxe no decurso do anno economico foram rs. 4:504$833

SEGUROS DE FOGO.

Pelo incendio de uma propriedade de casas na rua de Santo Antonio n'esta cidade, de outra em Albergaria, e de dous de pequena importancia em Lisboa e Vianna, perdemos a quantia de rs. 2:904$000, cifra que felizmente poderam cobrir os premios de seguros contra o fogo, que n'este anno tiveram algum augmento sobre a somma realisada no anno preterito.

Resumindo: o resultado financeiro do anno que findou em 30 de Junho é o seguinte:

Sobre 4:155 apolices maritimas, e fluviaes — Produziram as maritimas.....		95:148$302
As de navegação do Douro.....		3:258$658
1:099 apolices de seguros contra o fogo, incluindo as do primeiro anno		7:727$866
Seguro contra innundação.....		40$000
		106:174$826
Juros no desconto de letras.....		3:431$716
E' a receita total. ...	R.$	109:606$542
D'esta cifra temos desgraçamente a deduzir, como já dissemos acima, os prejuizos liquidados.....		36:238$474
Outros orçados, em 3 naufragios e 20 avarias ainda não liquidadas..		50:050$000
	R.$	86.288$474
Ainda temos de augmentar:		
Extornos	2:101$634	
Re-seguros	682$972	
Descontos de prompto pagamento	2:006$143	
Despeza geral da Companhia, commissões, agencias, e Delcreder.	8:773$834	
		13 564$583
Despeza total....	R.$	99:853$057
D'esta quantia deverá deduzir-se as sobras que apresenta a conta de ganhos & perdas no primeiro anno entre.....	35:792$051	
que se destinou para as perdas não liquidadas, e aquillo que viemos a pagar	30:343$666	
		5:448$385
E' a despeza effectiva...	R.$	94:404$672

A comparação entre a despeza e a receita deixa a favor da Companhia um saldo de reis 15:201$870.

No decurso do 2.º anno d'esta Companhia sómente nomeamos agentes para Villa Real ao snr. Antonio Alves d'Aguiar, e para Arcos de Val de Vez ao snr. Manoel Pereira da Silva. Ambos estes Cavalheiros teem mostrado zelo no desempenho do seu cargo. Circumstancias teem havido que suspenderam o estabelecimento de agencias em outros pontos do Reino, no Imperio do Brazil, ou em outros portos estrangeiros. A Direcção que nos substituir poderá deliberar n'este ponto, a respeito do qual a nossa hesitação tem provindo da difficuldade de marcar limites para os riscos maritimos fóra do paiz, para que não excedam á verba limitada pelo nosso Estatuto sobre embarcações que ao mesmo tempo se podem segurar aqui, e em portos estranhos por parte de diversos interessados: da incerteza na liquidação pelas grandes distancias, e demorada correspondencia: e finalmente de não haverem escaceado seguros para empregarem as attenções de um estabelecimento ainda no principio da sua carreira.

A' Direcção compete confessar que se acha satisfeita com a generalidade de suas agencias; mas pede a justiça que ella faça especialissima, menção do snr. Fortunato Chamiço Junior, agente em Lisboa, pelo seu zelo constante, e administração illustrada, que tem grangeado á vossa Companhia muitas sympathias, e uma somma muito crescida de premios.

Durante a ausencia do director Chamiço foi chamado o 2.º substituto o snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Castro, pela recusa do snr. Manoel Pinheiro Alves, 1.º na ordem da votação.

Concluimos, senhores, lamentando que a nossa gerencia não vos desse uma somma de lucros igual aos nossos desejos; mas possuidos da convicção de que deixamos a Companhia «GARANTIA» entregue ao favor do Corpo Commercial, que promette sustental-a com o mesmo credito, e apoio, que até hoje lhe tem prestado.

Porto, 2 de Julho de 1855.

Os Directores

Francisco d'Oliveira Chamiço.
Antonio de Souza Barboza.
Carlos H. Hoble.

SENHORES ACCIONISTAS.

A commissão eleita por esta Assembléa Geral para proceder ás indicações do art. 23 do estatuto d'esta Companhia, vem dar-vos conta do resultado da sua missão.

Quando uma incumbencia semelhante tem de ser desempenhada perante um estabelecimento montado com tão boa ordem, e semelhantemente gerido, não é uma tarefa ingrata aquella de que se faz cargo: é assim que a Commissão tem a satisfação de informar-vos: — Que procedeu ao conveniente exame, e confrontação do relatorio, com o balanço, livros, e escripturação da Companhia, e que achou tudo na melhor ordem, regularidade, e clareza.

Que, se a fortuna não coroou com mais prosperos resultados, as vistas da Direcção, e os seus esforços, nem por isso cabe menor louvor ao seu zelo, e á dedicação com que se houve, do que é argumento á elevada cifra a que subiram os seguros effeituados.

Demonstrando-se o resultar uma quantia de reis 15:000$000, além dos sinistros já pagos, e a pagar, e deduzida a somma de reis 1:500$000 para o fundo de reserva, ficando reis 13 500$ liquidos, vem a pertencer a quantia de reis 13$500 a cada acção que a commissão julga dever ser o dividendo a fazer pelos snrs. Accionistas.

A Commissão julga dever informar a esta Assembléa Geral, que entende, que o zelo, a ordem e regularidade, com que a Direcção tem procedido no desempenho de seu mandato, é digna do mais amplo voto de agradecimento de esta Assembléa, o qual a mesma Commissão tem a honra, e satisfação de propor-vos.

Porto, e escriptorio da Companhia de Seguros GARANTIA, 9 de Julho de 1855.

Barão do Corvo.
Manoel Pinheiro Alves.
João Antonio de Souza Guimarães,
Relator.

NOTICIAS DIVERSAS.

O ESTADO sanitario da cidade não é tão assustador como por ahi se tem querido pintar. Verdade é que nesta semana alguns casos houveram de molestia reinante devidos em grande parte ao uso das fructas mal sasonadas, porem mui poucos foram fataes.

As authoridades administrativa, municipal, e de saude tem desenvolvido a maior energia.

A Mesa da Santa Casa da Misericordia é merecedora de grandes elogios pela maneira como comprehendera a sua missão.

O hospital estabelecido nas Aguas-Ferreas acha-se guarnecido de todo o necessario para a occasião, e na exposição, que teve lugar terça feira ultima, viu-se que não tem havido desleixo nestes ultimos dias.

Os boticarios tem authorisação para aviar toda e qualquer receita que se lhes apresente, na qual o facultativo declare ser para pessoa da classe pobre, e o seu importe é immediatamente satisfeito pelo cofre do governo civil.

Foi distribuida pelo delegado do saude uma quantia a cada um dos administradores dos bairros para satisfazerem qualquer despeza necessaria na conducção dos doentes para o hospital.

Ha macas em casa dos cabos de secção, que apparecem de prompto, logo que são requisitadas por qualquer de seus subordinados.

Trata-se de organisar nas differentes parochias commissões de soccorros para acudir ás classes necessitadas.

Louvamos todas estas medidas, ainda que por em quanto só se podem chamar preventivas, pois que a muitos facultativos temos ouvido dizer que até hoje não houvera um caso formal de cholera.

Na cidade todos continuam a entregar-se aos seus misteres; e os divertimentos

publicos e passeios são concorridos como até aqui.

O PATACHO — Frederico — procedente de Saffi em 14 dias, carregado com milho ao snr. Joaquim Duarte de Mattos, appareceu hontem á barra e em consequencia d'ordens que recebeu navegou para o sul.

SEGUNDO o «Jornal do Commercio» entrou em Barcelona no dia 11 do corrente o hiate — Flor da Mocidade — procedente do nosso porto.

FOI-NOS mostrado pelo snr. Verissimo Alves Pereira um tubo de grés, fabricado no estabelecimento do snr. Araujo Lima, para o encanamento das agoas sulfureas do Arsenal da Marinha segundo as dimensões e forma indicada pelo conselho das obras publicas.

Com quanto não sejamos talvez dos mais competentes para sobre a sua qualidade emittirmos opinião, mas a julgarmos pela sua exterioridade e dureza, entendemos que será preferivel em certas obras aos metalicos por se não oxidar e por ser economico.

Consta-nos tambem que a Direcção da Companhia do Gaz concedera auctorisação ao snr. Verissimo Alves Pereira para fazer uma experiencia em Miragaia para luzes particulares e mesmo para a casa do snr. Araujo Lima.

Estimaremos o bom resultado da experiencia e que esta nascente industria prospere e se acredite.

HONTEM uns poucos de patuscos precedidos de tres curiosos da aldea tocando rebeca, viola e clarinete percorreram as ruas da cidade pedindo para S. Sebastião cuja imagem um dos taes sugeitos d'opa levava nos braços!

Ainda não ha muito — pelo S. João — vimos nós dous bombos ou *Zés-Pereiras* por occasião da festa transporem as barreiras e virem atormentar d'um modo infernal os habitantes da cidade da Virgem.

A authoridade respectiva deveria por honra nossa prohibir que assim se faça do Porto uma aldea.

O *Diario do Governo* de 19 do corrente publica a seguinte legislação:

— Carta de lei promulgada a 13 de Julho, approvando e convertendo em lei o contracto celebrado no ministerio das obras publicas, commercio e industria em 22 d'Abril do corrente anno, para o estabelecimento das linhas telegraphicas electricas, que tem de pôr em communicação os seguintes pontos: Terreiro do Paço, Palacio das Cortes (S. Bento), Palacio das Necessidades, Cintra, Mafra, Carregado, Caldas, Alcobaça, Leiria, Coimbra, Eixo, Aveiro, Porto, Aldea-gallega, Barreiro, Setubal, Monte-mor o Novo, Evora, Estremoz e Elvas. Esta lei é acompanhada das condições do contracto para o estabelecimento das referidas linhas telegraphicas.

— Carta de lei promulgada em 16 de Julho declarando de utilidade publica, e urgente, a expropriação do terreno e edificios comprehendidos entre o largo das Duas Igrejas rua do Loreto, travessa dos Gatos, e rua da Horta Secca, em Lisboa, a fim de serem demolidos, e fazer-se uma praça no sitio em que actualmente existem, e auctorisando o governo a levantar a somma necessaria para pagamento da dita expropriação.

— Carta de lei promulgada em 16 de Julho auctorisando o governo a fazer continuar a linha ferrea de leste até ao caes dos Soldados, para alli estabelecer a estação principal da mesma linha.

NÃO é só entre nós que tambem este anno começa a fazer grandes estragos a molestia das vinhas; em Hespanha foram igualmente atacados os melhores vinhedos. As «Novedades de 17 do corrente dizem o seguinte a este respeito:

« O oidium invadiu com bastante força as vinhas de Xerez, Sanlúcar e Porto de Santa Maria. Se a Providencia não dér remedio a esta praga, não só será escassa a colheita do vinho, mas perder-se-ha esta grande riquesa do nosso solo.

Em lugar competente publicamos um extracto do *Viriato* em que dá a noticia de ter havido no dia 16 do corrente um conselho a que assistiram todas as authoridades, delegado de saude e facultativos de Vizeu, a fim de consultarem sobre as diversas medidas hygienicas a adoptar, e resolverem sobre a conveniencia da suspensão da feira franca que costuma ter lugar naquella cidade no proximo mez de Setembro. Foi unanimemente accordado que se suspendesse a feira!

Não fazemos commentarios; os transtornos e prejuizos que esta resolução vai causar a todas as classes, está ao alcance de toda a gente pode-lo avaliar.

O *Leiriense* de 21 diz que segundo as ultimas participações recebidas de quasi todos os concelhos do districto de Leiria a doença das vinhas se tem desenvolvido extraordinariamente ha 8 dias.

As ultimas noticias dos Açores publicadas pela «Revolução de Setembro» dão em perfeito socego a Villa de Nordeste, onde ultimamente houvera um pequeno motim, por occasião de serem lançadas algumas novas contribuições municipaes. Parece que houve quem se aproveitasse desta circunstancia para incitar o povo contra a camara e administrador do concelho

Os amotinados com a chegada da força militar entraram na ordem e deposeram as armas logo que o commandante dessa força lhes dirigiu uma allocução.

As auctoridades cumprem com o seu dever procurando descobrir os instigadores deste attentado contra a ordem publica.

A *Epocha*, jornal de Madrid, diz ter recebido de Paris uma interessante carta, na qual lhe é dada a noticia do general Bedeau ter já voltado a França, e que Changarnier e Lamoriciere brevemente fariam o mesmo. Segundo diz o citado jornal não se poz nenhuma condição humilhante ao regresso destes generaes, para o qual concorreu o patriotico general Cavaignac. Julgava-se que estes bravos generaes receberiam promptamente commandos importantes na Crimea.

Eis alguns pormenores contados por viajantes inglezes que visitaram o palacio do bey de Tunis. Este palacio está situado a 2 milhas da capital. E' d'um estylo mixto, mas predomina ainda nelle o mourisco. Parece-se bastante com a Alhambra. Alguns dos seus quartos estão em perfeito estado. Nos muros acham-se as inscripções que cobrem as paredes dos aposentos de Boabdil.

Entra-se no palacio por uma larga porta mourisca, e seguem-se diversos corredores que conduzem a um vasto salão em forma de cruz. N'uma das extremidades considerada como fim da sala, estão os cavalleiros; no limite mais alto, estão as damas sentadas em ricos divans de damasco. As paredes estão cobertas de altas tapeçarias. Uma meza pequena occupa o centro do aposento. Está carregada de vasos da China e outras curiosidades. Os muros são armados de fusis e outras armas de guerra incrustadas de coral e pedras preciosas. A mobilia é completada por um relogio, espelhos e um piano.

Os visitadores estavam empenhados n'uma conversação animada, quando de repente o bey, cercado de seus officiaes, se achou diante delles. O bey cumprimentou os visitantes, disse-lhes que eram bem vindos, e lhes perguntou ceremoniosamente seus nomes. Elle apertou a mão ás damas e dirigiu-lhes graciosas palavras. Finalmente o bey pediu-lhes uma nova visita, depois deixou o quarto com a comitiva de jovens e bellos mamelucos

---

Lê-se no *Seculo*:

Trabalha-se com toda a actividade no arranjo do theatro de S Carlos, que segundo se affirma, passará a denominar-se theatro de D. Pedro V. Entre os melhoramentos que se apresentarão, na proxima época citam-se: O estabelecimento de elegantes cadeiras estofadas, na platéa superior; a collocação da orchestra, de maneira que possa cumprir as suas funcções, sem servir de embaraço a que os espectadores mais proximos do palco possam ver o que nelle se passa; o estabelecimento de regular ventilação na sala, e a substituição do velho lustre, por outro mais elegante e que possa apresentar mais luz. No theatro de D. Maria II tambem as obras vão adiantadissimas.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS.

VIZEU. — Conforme annunciamos no nosso numero antecedente, houve no dia 16 á noute conselho, a que assistiram alem do snr. delegado de saude todas as authoridades e facultativos da cidade, para consultarem sobre diversas medidas de hygienne, em consequencia de estar a cholera, segundo dizem, no Porto; entre estas a principal era sobre a conveniencia da suspensão da feira franca desta cidade: foi unanimente acordado que se suspendesse; por hoje limitamo-nos a dar conhecimento ao publico desta deliberação, que parece vai ser proposta á decisão do governo pelo conselho de saude publica do reino. Em outra occasião seremos mais prolixos fazendo sobre este negocio de tanta transcendencia as considerações que entendermos convenientes. (*O Viriato*)

AVEIRO. — A ria d'Aveiro recebeu em suas agoas no dia 18 do corrente pelas 5 horas da tarde, um novo hiate, propriedade dos snrs. Antonio Pereira, e Joaquim da Costa Biaia, desta cidade. Foi construido pelo snr. José Gomes Saraiva, e denomina-se «Hercules. E' uma das melhores e mais elegantes embarcações, que aqui se teem construido.

Está outro no estaleiro que muito breve sahirá d'alli. E' mais pequeno e pertence a uma sociedade de Ilhavo.

— No dia 18 entrou uma lancha povoeira com pescadas; dentro de poucas horas foram todas vendidas, mesmo a bordo, por bons preços.

(*O Campeão do Vouga.*)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

PELO correio de terra temos folhas de Pariz até 15, de que extractamos o seguinte:

Um despacho do general Pelissier ao ministro da guerra é assim concebido:

« 12 de Julho ás 11 horas da noute.

« O almirante Nachimoff segundo o dizer d'um desertor foi morto d'uma bala na testa, hontem de manhã, no bastião central.

« Nós nos consolidamos nos novos approches.

« A construcção das baterias da Carena prosegue com o zelo que distingue a nossa artilheria.

STOCKOLMO 13 de Julho.

Segundo um relatorio authentico, os inglezes bombardearam na noite de 5, a cidade de Lovisa e queimaram-n'a completamente. Lovisa está situada na Finlandia entre Helsingfors e Frederickshamn.

HAMBURGO 14 de Julho.

A cidade de Lovisa, na Finlandia foi bombardeada e destruida pelos inglezes a 5 do mez.

LONDRES 14 de Julho.

Segundo o «Times» lord John Russell pediu hontem ao meio dia a sua demissão e como a rainha se acha neste momento em Osborn não foi este facto annunciado hontem á noite no Parlamento.

Sir Georges Grey, na camara dos Communs annunciou que o governo adoptara precauções para se não repetirem as desordens de Domingo.

VIENNA, 13 de Julho.

O imperador da Austria exprimiu ao marechal de Hess a satisfacção que lhe causara a vista do exercito posto debaixo do seu commando em chefe.

Esperam-se reformas administrativas.

Lovisa, cuja destruição pela esquadra ingleza do Baltico annunciam os despachos lidos, é uma cidade de perto de 6,000 almas, situada na costa do golfo da Finlandia. Fundada em 1745 sob o nome de Dégesby, deixou este nome em 1752 para adoptar o de Lovisa.

As folhas inglezas recebidas neste momento pelo paquete, pouco adiantam ás francezas.

Dellas fazemos os seguintes extractos:

Julho 16.

Lord Panmure recebeu hoje a noticia de que teve lugar uma sortida russa contra as estacadas francezas, em frente de Malakoff no sabbado á noite, a qual foi valentemente repellida.

O exercito tem saude.

Chegou o Cairo, trazendo noticias de Constantinopla até 5.

Mustapha Pachá que antigamente tinha commandado o exercito de Kars foi absolvido. Mandar-se-ha um reforço de 15,000 homens paro Kars Travaram-se discussões sobre o projecto de serem chamados os turcos que estavam sob o comando inglez, para formarem o contingente. Tambem se projecta a formação de dois regimentos circassianos. O general Ansaldi vae substituir o joven La Marmora.

Sabemos da Crimea que as trincheiras francezas do lado direito estão a 250 metros do Recinto Os russos estão reforçando os pontos onde esperam ser atacados.

Os postos avançados sobre o Tchernaya noticiam o movimento entre as tropas do exercito russo.

A «Presse do Oriente» publica uma ordem do dia do general Pelissier em honra da memoria do general lord Raglan. Morreu M. Cotate, chefe de estado maior, e o general Tente está doente. Em Eupatoria ha a maior tranquilidade.

S. PETERSBURGO, Julho 14.

Gortschakoff escreve com data de 9 que os alliados começaram um bambardeamento parcialmente e por intervallos contra os bastiões 3 e 4.

Em Yenikalé nada de novo.

Diversos despachos confirmam a destruição de Lovisa nas costas da Finlandia no dia 5.

BERLIN, 10 de Julho.

O governo da Prussia recebeu informações positivas de S. Petersburgo de que o effectivo do exercito russo de 650,000 homens, dos quaes 140,000 se diz que estão na Crimea. Os generaes Ludes e Grabbe dirigem-se a marchas forçadas o primeiro com 80,000 homens o segundo com 60,000 em auxilio da guarnição de Sebastopol. O conhecimento destes factos procedentes de fonte authentica produzio aqui grande sensação.

Noticias de Kars de 20 do ultimo mez dizem que os Russos continuam a investir a praça com 27 mil homens de infanteria, 5 mil de cavallaria e 70 peças d'artilheria. Os turcos estavam bem providos de munições e esperavam ousados um ataque do inimigo, tendo recebido ordem de se conservarem quanto possivel na sua posição e depois retirarem para Erzeroum O general turco pediu reforços, e o governo determinou mandar 15,000 homens para Kars.

Cartas de Trebisonda de 24 de Junho annunciam que na manhã de 16 as tropas ottomanas commandadas por Wiliam Pachá repelliram um ataque feito por 30,000 russos contra Kars, tendo soffrido estes ultimos perdas consideraveis

O «Invalido Russo» publica as seguintes noticias do Baltico:

Desde 27 de Junho até 3 de Julho, a armada do inimigo tem-se limitado a perseguir os navios finlandezes que imprudentemente deixavam a costa, e a destruir telegraphos. No dia 2 de Julho teve lugar uma destas expedições contra navios ancorados defronte da villa de Bolschaia-Ijorskaia (10 versts de Oranienbaum) e contra o telegrapho de Krasnaia Gorka.

«Naquelle dia tendo deixado a esquadra inimiga duas canhoneiras, appareceram defronte da villa de Bolschaia Ijorskaia e lizeram fogo contra 4 navios ancorados a curta distancia da costa. Tendo mettido um a pique dirigiram-se para Krasnaia Gorka, talvez com vistas de destruir o telegrapho alli estabelecido. Uma nossa embuscada obrigou a retirar um barco que precedia as canhoneiras, as quaes começaram então a canhonar o telegrapho e a floresta dando uns 300 tiros. Elles incendiaram a floresta que está por detraz da villa e encerraram-se nas barracas annexas á estação do telegrapho.

Finalmente, as canhoneiras perseguidas por duas peças das guardas Ismaillowski affrouxaram o fogo e retiraram.

O inimigo não nos fez muito damno; toda a nossaperda foi d'um artilheiro ferido.»

O «Times» de 17 recebeu o seguinte despacho do seu correspondente de Marselha.

MARSELHA, 16 de Julho.

O Indus que deixou Constantinopla em 9 chegou a este porto. As noticias da Crimea adiantam até 7.

O general Sol e 1600 homens partiram para a Crimea.

O «Moniteur» de 16 publica o seguinte:

O almirante Chrouzchoff governador militar e commandante em chefe em Arcanjel reconhece da maneira seguinte a notificação do Bloqueio dos portos do mar Branco.

ARCANJEL 31 de Maio.
(Junho 12).

« Recebi a notificação de que os portos do mar Branco foram postos em estado de bloqueio, e notifiquei o mesmo aos consules das potencias neutras e a todas as pessoas a quem possa interessar.

Assignado o Almirante CHROUZCHOFF.

Para o capitão da flotilha de sua Magestade britannica no mar branco.

HESPANHA.

Os despachos telegraphicos que até hora adiantada se receberam hontem (16) em Madrid, dizem as «Novedades», de todos os pontos de Hespanha, ao passo que manifestam que a ordem continua inalteravel, dão conta que a saude publica deixa geralmente muito a desejar. Sem embargo, na Navarra a cholera vai em diminuição.

— Morreu da cholera o general Schelly, de cavallaria e achavam-se atacados da mesma molestia a esposa e filhos do general.

PARTE COMMERCIAL.

CARGAS MANIFESTADAS NA ALFANDEGA DO PORTO

Em 21 de Julho.

LONDRES. — Escuna Cybele — com 666 volumes de mercadorias diversas, 6 pipas de oleo de linhaça, 54 fardos de linho canhamo, 1 ancora de ferro, 1 caixa com fosforos, 54 feixes de ferro, e 1131 paus de campeche, a Daniel Irmão & C.ª

AVEIRO. — Bateira Santa Luzia de Ilhavo — com 58 moios de sal, a Marcellino da Costa Mendes.

VINHO EXPORTADO.

	P.	A.	C.
Exportado desde o 1.º de Janeiro até 30 de Junho.	16:860	2	8
Dito em 2 a 20 de Julho..	1:319	6	
Dito em 21 do corrente Para Inglaterra.....		33	

LONDRES 16 DE JULHO.

Cambios sobre o Porto	53 1/4
» » Lisboa	52 7/8 a 53

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 18 DE JULHO.

ENTRADAS.

LONDRES, 13 dias. — Escuna ingleza Prest, c. Andrew, fazendas

LIVERPOOL, 16 dias. — Brigue Triumpho, c. Silva, maquinismo, chá, manteiga e mais generos.

HAMBURGO, 16 dias. — Brigue hamburguez Brasil Packet, c. Pitterson, lastro.

SCHIEDAM, 14 dias. — Brigue sueco Fortuna, c. Pettersen, madeira e alcatrão.

MARSELHA, 20 dias. — Brigue Conceição de Maria, lastro.

ILHAS DE S. VICENTE DE CABO-VERDE, 15 dias e de Teneriff 6, em qualidade de paquete. — Vapor inglez Pampero, c. Haran, fazendas.

ESPOZENDE, 4 dias. — Hiate Valente, c. Campos, madeira

ERICEIRA, 24 horas. — Rasca Sant'Anna, e Almas, c. Costa, area.

SAHIDAS.

PARÁ — Patacho Cautella, c. Valença, sal, vinho, vinagre e encommendas.

DUBLIN. — Escuna ingleza White Mouse, c. Pearce, vinho, sal, cortiça e mais generos.

BRISTOL. — Escuna ingleza Premier, c. Johonson, cortiça.

NEW-YORK. — Brigue Marianna, c. Cruz, vinho, sal e mais generos.

MARSELHA. — Palhabote Oriente, c. Pinto, massa de purgueira.

ILHA DE S. MIGUEL. — Brigue Esperança, c. Botelho, encommendas.

ALICANTE. — Brigue inglez David, c. Moore, bacalhau.

TAVIRA. — Cahique Sant'Anna, c. Peres, encommendas.

IDEM. — Cahique Livramento e Conceição, c. Rodrigues, encommendas.

PORTIMÃO. — Hiate Amisade, c. Brion, lastro

V. N. DE MILFONTES. — Hiate Joven Bono 2.º, c. Santos, lastro.

IDEM 19.

ENTRADAS.

LIVERPOOL, 4 dias e meio. — Vapor inglez Minho, c. Goulding, ferro, machinismo e fazendas.

GLASGOW, 15 dias. — Brigue inglez Lusitania, c. Cook, ferro e carvão.

SWANSEA, 15 dias. — Escuna ingleza Clarence, c. Cosc, carvão.

CARDIFF, 12 dias — Patacho sueco Bernhardina, c. Hunderson, carvão.

NEW-PORT, 11 dias. — Escuna Alegria, c. Couto, carvão.

ROUEN, 29 dias. — Brigue francez Hector c. Oubruex, fazendas.

PORTO 9 dias, e de Setubal 24 horas. — Hiate Luz do Dia, c. Costa, encommendas

V N. DE MILFONTES, 6 dias. — Barco Senhora da Conceição, c. Santos, carvão.

PENICHE, 2 dias. — Bateira S. João Baptista 1.º, c. Antunes, vasilhame e vinho.

FUSETA, 5 dias. — Cahique Senhora dos Martyres, c. Manoel, peixe salgado.

OLHÃO, 4 dias — Cahique Conceição Perola, c. Gouvea, peixe salgado.

MAR DE LARACHE, 10 dias. — Cahique Senhora da Boa Viagem, c. Domingos, peixe salgado

SETUBAL, 2 dias. — Bateira Santos e Oliveira, c. Reis, carvão.

SAHIDAS.

NEW-YORCK. — Brigue Emma, c. Cunha, sal.

ELSENEUR. — Galera prussiana Admiral Prinz Adalbert, c. Palk, sal.

MASSALUIS. — Brigue hollandez Lieutenent Admiral Collonburg, c. Scheep, sal.

ILHA DO FAYAL. — Hiate Dous Amigos 2.º, c. Sant'Anna, pedra, cal e madeira.

BARRA DO PORTO, Vigo e Southampton, em qualidade de paquete. — Vapor inglez Alhambra, c. Christien, fazenda, fructa e dinheiro

OLHÃO. — Cahique Senhora do Rosario, c. Cruz, sal.

IDEM. — Cahique Senhora da Boa Morte, c. Viegas, encommendas.

V. N. DE MILFONTES. — Cahique Villa Nova e Milfontes, c. Marques, encommendas.

PORTO 21 DE JULHO.

ENTRADAS.

AVEIRO. — Cahique Tres Amigos, c. Mano, 2 dias, sal ao c.

GLASGOW. — Escuna ingleza James, c. Burrell, 14 dias, ferro a Miller & C.ª

SAHIDAS.

AVEIRO. — Rasca Santa Maria, c. Silva lastro.

IDEM 22.

ENTRADAS.

CADIZ. — Cahique Senhora da Soledade, c. Fernandes, 15 dias, cabala ao c.

AVEIRO. — Rasca Flor d'Aveiro, c. Viaia, 2 dias, madeira ao c.

LISBOA. — Barca Paraense, c. Rocha, 5 dias, a Lourenço Costa

SAHIDAS.

CADIZ. — Escuna hespanhola Edwiges, c. Paredes, lastro.

HAMBURGO. — Galeota hollandeza Frouwina, c. Backker, vinho e cortiça

IDEM 23

A'S 12 HORAS DA MANHÃ.

Fóra da barra ficam o brigue sueco Mathilde, uma escuna ao sul, e uma rasca. Vento N. (fresco) e o mar bom.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

D. NUNO.

DRAMA ORIGINAL EM 3 ACTOS E 1 EPILEGO.

POR

P. J. Conceição.

Assigna-se no Porto, na rua Chã n.º 112, em casa do encadernador Domingos Pereira da Silva; Cruz Coutinho, aos Caldeireiros; Moré & C.ª, na praça de D. Pedro — Coimbra, na redacção do *Conimbricense.*

Preço para os snrs. assignantes... 240.

ANNUNCIOS.

O ADMINISTRADOR da massa fallida de Domingos José de Macedo por este annuncio participa a todos os snrs. credores da massa que o snr. Juiz Commissario da Fallencia assignou o dia 27 do corrente mez pelas 10 horas para se reunirem no tribunal do commercio para deliberarem sobre a arrematação das dividas da mesma massa. [589]

CEDE-SE o direito e acção da adjudicação de uma morada de cazas terreas com quintal e mais pertenças no bêco ou rua de S. Bento da Foz do Douro n.º 35, avaliada na quantia de 76$070.

Mais uma propriedade que se compoem de cinco cazotinhas quintal e mais pertenças na rua do Poço das Patas n.º 56, que foi avaliada em 244$800. Quem pertender a dita cessão dirija-se á rua das Congostas n.º 129. [590]

AVIZO.

FELIX Pereira Barbosa Braga, rua das Flores n.º 51 52. Tem lonas estrangeiras e nacionaes, meias lonas, brinzões, e brins, tudo de superior qualidade, que vende por preços commodos. [591]

A snr.ª D. Maria Claudina d'Araujo Moraes, que em 1853 morou na rua de S. Roque n.º 42, 3.º andar, em 1854 morou na rua do Calvario n.º 70, 2.º andar, deve para seu interesse fallar a Manoel Martins Pontes na praça do Carlos Alberto n.º 38 e 39. [583]

ACHANDO-SE nesta cidade um individuo que tem as necessarias habilitações para amanuense tanto d'uma repartição de fazenda como de cartorio judiciario; — quem precisar dos seus serviços dirija-se ao escriptorio deste jornal. [584]

PRETENDE-SE quatro a cinco contos de réis a juros da lei, sobre hypotheca de bens de raiz e com fiadores e mais seguranças precisas; quem quizer entrar nesta transacção queira deixar seu nome no escriptorio desta redacção para ser procurado. [585]

FRANCISCO Ferreira da Silva Fragateiro, comprou ao ill.mo snr. doutor Garpar da Cunha Lima as quintas denominadas — Mosteirô e Carvalhaes, sitas na freguezia de Cambres, que se compõe de vinhas, pomares, oliveiras, casas, lagares e toneis, e todos os mais bens de que se compõe, comprados pelo exc.mo snr. conselheiro Joaquim da Cunha Lima: chama-se por este annuncio todas as pessoas que possam julgar-se com direito aos referidos bens para que o venha deduzir ao annunciante no praso de 30 dias, findos os quaes se julgarão livres e desembaraçados. [578]

QUEM quizer comprar uma linda propriedade com seis casas á frente da rua, uma ilha contingua, quinta com ramadas, arvores de fructa, agoa de nora, tudo acabado ha um anno, e sito na rua Bella da Princeza n.os 177 a 188, falle na mesma rua n.º 189. [579]

ARREMATAÇÃO.

NO dia 25 do corrente mez de Julho, pelas nove horas da manhã na Praça dos leilões e arrematações, rua do Almada, se ha-de proceder á arrematação voluntaria de uma propriedade d'armazens sobradados sitos na rua de Baixo em Villa Nova de Gaia, com os n.os 119 e 120, e com frente para a rua do Ribeirinho para onde tem os n.os 4 e 5: estes armazens são dizimos a Deos e pagão um legado de 250 rs. á Confraria do SS.mo Sacramento da dita Villa. E' Escrivão da Praça Lima aonde se podem ver os respectivos titulos. [576]

ANNUNCIOS MARITIMOS.

Para Liverpool.

Sahirá até 30 de corrente o vapor inglez RATTLER, capitão James Rutherford. Para carga e passageiros trata-se com C. Coverley rua dos Inglezes n.º 52. [574]

Para o Rio Grande do Sul.

O BRIGUE brazileiro S. JOSÉ, capitão João Pereira Marques, sahe com brevidade por ter parte do carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª na praia de Miragaia n.º 33. [587]

Para o Rio de Janeiro.

VAI sahir com a maior brevidade possivel a barca FERNANDES 1.º de primeira viagem; para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com Faria & Fernandes na rua Nova de S. João n.º 44, ou na Porta Nobre n.º 233 234. [586]

Para a Bahia.

A SAHIR com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, a bem conhecida barca N. SENHORA DO BOM SUCCESSO, capitão Manoel José d'Azevedo; quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos caixas Antonio Alves de Cunha & C.ª, praia de Miragaia n.º 33. [588]

Para Pernambuco.

VAI sahir com toda a brevidade o novo brigue TROVADOR, capitão Joaquim d'Azevedo Canario: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos trata-se com Soares & Irmão, na rua das Flores n.º 298. [575]

Para a Ilha de S. Miguel.

HIATE BOA FÉ, capitão Santos, sahirá no dia 27 do corrente, quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a M. V. Araujo Lima, Fonte Taurina n.º 38. [592]

Para o Rio de Janeiro.

VAI sahir com brevidade a galera CAMPONEZA, quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a João Adrião da Rocha, na rua Nova dos Inglezes n.º 18 e 19. (466)

Para o Rio de Janeiro.

O novo brigue AMALIA 1.ª, capitão Mallão, sahirá no dia 25 de Julho; para carga e passageiros trata-se com João Eduardo dos Santos, na praia de Miragaya n.º 157.

Para o mesmo navio precisa-se de um snr. cirurgião. (528)

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA DO PORTO EM 21 DE JULHO DE 1855.

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA.	
Aduella de Riga	milheiro	900$000	1,500$000		
» de Memel	,,	900$000	1,200$000		
» de Quebec	,,	550$000	650$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	230$000	235$000		
» inferior do Minho	,,	150$000	170$000		
» redonda	,,	78$000	80$000		
Amendoas doces	@	3$000	3$100		
» amargas	@	—	—ƒ		
» em casca	@	2$400	2$600		
Azeite doce	almude	4$600	4$750		
Alvaiade	@	2$000	2$100	100 ℔	1$000
Anil 1.ª	℔	1$000	1$100	idem	,,
» 2.ª	℔	—	—ƒ	idem	,,
Agua-raz	℔	$110	$130	idem	$200
Aço de Milão	quintal	$	$ƒ	idem	$160
» da Suecia	,,	5$800	6$200		
Algodão do Pará	℔	$	$ƒ		
» da Bahia	℔	$100	$105		
» de Pernambuco pluma	℔	$115	$125		
» de Maranhão machina	℔	$110	$120		
» » de pluma	℔	$115	$125		
Alcatrão de Suecia	barril	8$000	8$200	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	6$000	6$400		
» do Maranhão	,,	6$000	6$800		
» de Santos	,,	$	$ƒ	idem	1$240
» Vapor	,,	$	$ƒ		
» Carolina	,,	$	$ƒ		
» Sanga	,,	4$400	ƒ 4$600		
» da India	,,		ƒ		
» Nacional	,,	4$800	5$400		
Assucar de Pernambuco, branco (c)	@	1$700	2$100		
« do Rio de Janeiro, dito. (c)	@	—	—ƒ		
» da Bahia (c)	@	1$600	1$750	idem	3$000
» de Santos (c)	@	—	—ƒ		
« Mascavo (c)	@	1$200	1$500		
Azarcão	@	2$100	2$200	idem	$200
Banha de pingue	@	3$900	4$000		
» d'unto	@	4$600	4$800		
Breu d'America	barril	3$000	3$400	idem	$150
Bezerros de casca sortidos Nacionaes	℔	$680	$720		
» escolhidos de 1 ½ ℔ a 2 ½	℔	$750	$800		
Barba de baleia em taboa	℔	$450	$460	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$100		
» » 2.ª	,,	—	—ƒ		
Cera amarella	℔	$310	$320		
» branca	℔	$350	$		
» em vellas	℔	$400	$		
Chumbo de munição	quintal	8$400	8$600		
» em pasta	,,	7$800	8$000	100 ℔	$100
» em lingoados	,,	6$500	6$600		
Chá Hysson	℔	$650	1$200		
» Perola	℔	1$000	1$300		
» Seuxon (preto)	℔	$600	1$200	1 ℔	$180
» Uxim	℔	$750	1$200		
» Sequim	℔	$600	—ƒ		
» do Brazil	℔	$480	$750		
Carvão de pedra inglez	pipa	28$800	30$000	tonelada	$ 50
Canella	℔	$320	$360	1 ℔	$ 40
Caparroza	quintal	$	$ƒ	100 ℔	$100
Café do Rio 1.ª (c)	@	2$400	2$600		
» » 2.ª (c)	@	2$000	2$200		
» » 3.ª (c)	@	1$800	2$000	idem	3$500
» Escolha 1.ª (c)	@	1$200	1$400		
» » 2.ª (c)	@	$950	1$000		
» da Bahia (c)	@	$	$ƒ		
» das Ilhas	@	3$900	4$000		
Caçao do Pará (c)	@	1$700	ƒ 1$800	idem	1$000
» da Bahia (c)	@	—	—ƒ		
Chifres grandes	cento	6$000	8$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$140	$180		
» do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$190	$2c0		
» » » de 18 ℔	℔	$200	$210	idem	$300
» salgad. de Pernamb. e Maranhão.	℔	$115	$120		
» » do Pará e Bahia	℔	$115	$120		
» verdes	℔	—	—ƒ		
Cevadinha de França	@	2$300	ƒ 2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	℔	$240	$300	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	3$000	3$400		
Campeche 1.ª	quintal	2$400	2$800	100 ℔	$ 50
» » 2.ª	,,	2$000	2$400		
Cobre em pasta	℔	$330	$340	idem	$100
» velho para fundir	℔	—	—ƒ		
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$500	$550	idem	$100
» em canudos	@	$850	$900	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	℔	$270	$280	idem	$ 60
Enxadas	℔	$	$		
Ervadoce	@	$	$		
Fechaduras lizas	duzia	$960	1$440		
» de broca	,,	2$160	2$400		
» de meia broca	,,	1$440	1$680		
Fio de porrete	@	4$400	4$500		
» barquinha	@	4$500	5$000		
» de vela fino	@	8$200	8$400		
» » ordinario	@	4$800	5$000		
Fouces de roça	duzia	2$400	2$600		
» de meia roça	,,	2$100	2$300		
Farinha de páo do Brazil	@	$950	1$000	idem	$500

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA.	
Folha de Flandes terçada	caixa	8$200	8$300	100 ℔	$150
» » de cem folhas	,,	8$400	8$600		
Ferro da Suecia	quintal	4$300	4$400		
» em verguinha	,,	5$000	5$200		
» Inglez	,,	3$000	3$100		
» » em verguinha	,,	3$000	3$100		
» em chapa	,,	4$200	4$400	idem	$120
» em arcos para tonel	,,	3$800	4$000		
» » para pipa	,,	4$000	4$200		
» d'Escocia de Govan & C.ª	,,	3$250	3$400		
» » em verguinha	,,	3$300	3$400		
Garrafas Inglezas	groza	6$800	7$200		
» de Bremen	,,	6$000	6$400		
Gomma copal	@	$	$		1$000
» do Brazil em paneiros	@	1$500	1$600	idem	$500
Gesso cré	@	$200	$240	idem	$ 10
Ipecacuanha	℔	1$200	1$400	idem	
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	18$000	18$500	1 ℔	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000		
Laranja doce	milheiro	2$250	2$560		
Limão	,,	$	$ƒ		
Linho de Riga marca *WPMK*	quintal	18$000	18$500		
» » » *WPHD*	,,	18$000	18$500		
» » » *HPHD*	,,	16$800	17$000		
» » » *HPMK*	,,	16$800	17$000	100 ℔	$470
» » » *PMK*	,,	16$500	$		
» Pernão » *D*	,,	16$400	16$800		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	17$500	18$000		
» » » » *PAH*	,,	16$400	16$500		
» » » » *PPH*	,,	15$500	16$000	100 ℔	$160
» » » » *SPH*	,,	15$000	15$200		
Manná	℔	$440	$480	1 ℔	$ 60
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	℔	$320	$		
» » » 2.ª	℔	$310	$		
» d'Hamburgo	℔	—	—ƒ	100 ℔	5$500
» d'Holanda	℔	—	—ƒ		
» Nacional	℔	$160	$240		
Machados	duzia	2$600	2$900		
Massas brancas	@	2$100	2$200		
» amarellas	@	$	1$600		
Nozes	alqueire	$720	$800		
Oleo de linhaça	almude	5$500	5$600	idem	1$500
Ourucu	℔	$130	$140	idem	4$000
Prezuntos	@	3$300	3$500		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	2$700	3$000	idem	$600
» do Douro	@	—	—ƒ		
Pedra hume	,,	$700	$750	idem	$ 50
Pixe da Suecia	barril	3$600	3$800	idem	$150
Pregos ripar	milheiro	$360			
» caibrar	,,	1$000			
» estucar	,,	$280	$300		
» caixar	,,	$550			
» solhar	,,	$750			
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	@	1$025	1$050		
Pimenta em grão	℔	$130	$150	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	℔	$	$ƒ	idem	6$000
» Parmezão	℔	$	$ƒ		
» Flamengo	℔	4$500	4$700	idem	3$000
» do Alemtejo	℔	—	—ƒ		
Retroz preto 1.ª sorte	℔	4$200	4$400		
» » 2.ª »	℔	3$000	3$200		
» de côres 1.ª »	℔	4$800	5$200		
» » 2.ª »	℔	3$600	3$800		
Salsa parrilha 1.ª »	℔	9$600	10$000	idem	5 p. %
» » 2.ª »	℔	7$500	8$000		
Salitre bruto	quintal	8$800	10$400	idem	$ 50
» refinado	℔	$090	$100	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)	℔	1$400	2$400		
Sumagre 1.ª	℔	$480	$500		
» 2.ª	℔	$330	$340		
Sola espichada de 20 a 24 libras	℔	$220	$230		
» » de 24 a 32 em meios	℔	$215	$220		
» salgada de 20 a 24	℔	$210	$215		
» » de 25 a 36 em meios	℔	$200	$205		
» da terra	℔	$205	$210		
Sêda pêllo Turim 1.ª	℔	7$500	8$000		
» » » 2.ª	℔	7$000	7$500		
» » Lombardo 1.ª	℔	6$500	7$000		
» » » 2.ª	℔	6$000	6$500		
» trama 1.ª	℔	6$500	7$000		
» » 2.ª	℔	6$000	6$300	idem	3$000
» » Lombarda. 1.ª	℔	5$500	6$000		
» » » 2.ª	℔	5$000	5$500		
» Regio	℔	3$200	ƒ 3$100		
» Castravam	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Baffa	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Berutina	℔	2$400	ƒ 2$600		
» Antiochia	℔	2$600	ƒ 2$800		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	℔	5$000	5$200		
» » » 2.ª	℔	4$800	5$000		
» » » 3.ª	℔	4$000	4$400		
» em rama fina »	℔	—	—		
» » de Lamego	℔	—	—		
» » redondo e macho	℔	—	—		
Tapioca	℔	—	$ƒ	idem	$500
Ticum	℔	$	$ƒ	idem	$160
Urzella d'Angola	℔	$	$		
» de Benguella	℔	$	$		
Vaquetas	uma	1$300	1$700	idem	3$000
Verdete	℔	$320	$330	idem	$200
Vinho moscatel de Setubal	duzia	5$760	6$000		
» de Champagne	duzia	9$600	13$000	duzia	$750

ESTADO DO MERCADO.

O mercado esteve animado, especialmente em vinhos, como se vê no logar competente.

Entraram 17 embarcações, das quaes portuguezas 12; e inglezas 5.

Sahiram 22 sendo 15 portuguezas, 2 hespanholas, e 5 inglezas. Com vinho 3.

—

AGUARDENTE. — A fina continua a ser procurada, e tem-se pago por 230$ a 235$000 reis a pipa, a dinheiro.

ADUELLA. — Continua em grande apathia.

ASSUCAR. — Não houveram vendas durante a semana. O carregamento do S. Manoel 1.º ainda se conserva em ser.

ARROZ. — Venderam-se 500 saccas do Maranhão e Pará.

ALGODÃO. — As vendas foram 67 saccas para consumo, e os preços conservaram-se firmes ás nossas cotações.

AZEITE. — As vendas limitaram ao consumo. Os preços não soffreram alteração o parece assim se conservarão. O deposito não tem augmentado, sendo hoje de cerca de 200 pipas.

CAFÉ'. — Não consta que houvessem vendas. Este genero está em grande apathia.

COUROS. — Não houveram vendas. Os possuidores conservam firmes as suas pretenções aos preços cotados, e não ha apparencias de baixar.

CEREAES. — Os preços porque hoje regularam foram os seguintes: Milho da terra 840; de fora 720; centeio 600; cevada 370; trigo da terra 960; serodio 900; barbella 820.

Ha escacez de milho no mercado. Todos os dias se esperam varios carregamentos das Ilhas e Nova-Yorck, que ha tempos estavam encommendados.

A abundancia do centeio e cevada tem supprido a falta do milho.

A falta d'aguas no rio tem obstado a que grandes porções de trigo que se acham na Barca de Alva tenham podido vir para baixo, e se assim continuar, de certo este genero subirá, pois que o deposito é mui diminuto.

VINHO. — Despacharam-se para exportação durante a semana 404 pipas, sendo para Inglaterra 379, Brasil 10, Hamburgo 15.

O mercado esteve muito animado, realisando-se bastantes transacções; entre ellas figuram as seguintes compras: uma de 100 pipas pelo snr. Redpath, duas de 50 pipas cada uma pelo snr. Kebe, e outra de 60 pipas pela snr.ª Abreu. Acham-se varias outras entaboladas, e só se espera pelo paquete para se realizarem.

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2400 reis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado de mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 10 por 100 para amortisação das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 1000 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados ¼ por 100. — O Commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em navio portuguez. — Em virtude da resolução Regia de 31 de Março de 1827, e portaria de 16 de Julho de 1853 todos os cereaes nacionaes que desembarcarem em qualquer do porto do Reino pagam 10 reis por alqueire.

METAES.

Peças de 8$000 — a prata	7$980 —	8$050
Onças hespanholas — a ouro	15$360 —	15$450
Ditas Mexicanas — a ouro	14$000 —	14$300
Soberanos — a prata	4$490 —	4$500
Ouro cerceado — a ouro	1$900 —	1$950
Dito em barra — ouro	—	—
Patacas hespanholas — prata	$960 —	$970
» Brazileiras — »	$940 —	$960
» Mexicanas — »	$920 —	$930
Prata em barra — a ouro	$123	$124
Cinco francos — ouro	$900	$920

PREMIOS POR QUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS NA SEMANA FINDA.

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, sobre fazendas	1 ¼ p. cento
Rio Grande	1 ½ »
Inglaterra, em barcos de vella	¾ »
» » a vapor	1 »
Havre	¾ »
Memel e Stockolmo	1 ½ »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	¾ »
Idem, idem barcos de vapor	1 ½ »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 p cento
Riga	2 ½ »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5 »
» » » a vapor por anno	6 »

Tudo livre de despesas de quarentena, e hostilidades.

CAMBIO SOBRE LONDRES.

A 60 dias vista	54 ⅛
A 90 » data	54 ⅜ ½

ACÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS

Banco de Portugal	478$	a 482$
» Commercial do Porto	233$	a 235$
Companhia Segurança	199$	a 200$
» Equidade	52$	a 53$
» Garantia	190$	a 195$
» Seguros Douro	$ nominal	$
» Navegação a Vapor	$ nominal	$
» Luso-Brazileira	98$	a 100$

Notas, compram a 1 p. %, vendem a ¼ p. %
Papel moeda » 20 » 23

EDITOR RESPONSAVEL, *B. J. V. MURTA*. — PORTO: TYPOGRAPHIA DO *COMMERCIO* — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.